



Relatório Anual
2023

SAVE Brasil



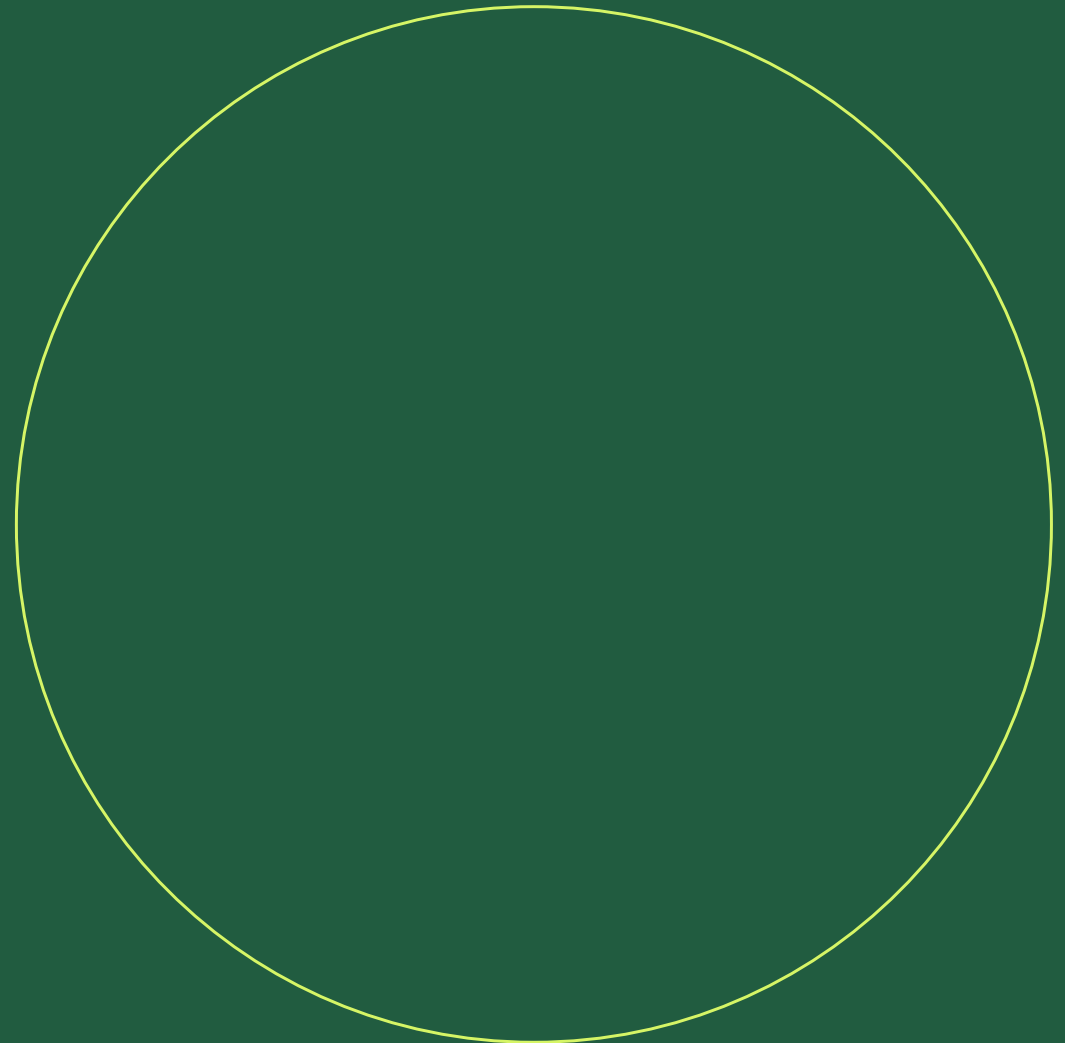
Periquito-rico
foto de Getty Images



canário-da-terra
foto de Getty Images



tucano-de-bico-verde
foto de Getty Images



jandaia-amarela
foto de Getty Images

Su má rio



1. Institucional	4
1.1 Entrevista com o Diretor Executivo	6
1.2 Mensagem da Presidente do Conselho	7
1.3 Pensamento Estratégico	8
1.4 SAVE 2030	9
1.5 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	10
1.6 Organização Interna	12
1.7 Desenvolvimento Institucional	13
1.8 Engajamento: Amigos da SAVE Brasil	16
1.9 Vem Passarilhar	17
2. Resumo 2023 na SAVE Brasil	20
3. Programas e projetos	21
4. Demonstrações financeiras	35
5. Apoiadores e parceiros	37



A SAVE BRASIL

Há 20 anos, trabalhamos pela conservação das aves e dos ambientes, conectando as pessoas à natureza. Desenvolvemos estratégias e ações sempre trabalhando em equipe, com envolvimento das comunidades locais, pesquisadores e outras entidades. Hoje estamos em oito estados brasileiros com programas de conservação da biodiversidade e de engajamento.

A PARCERIA

A Aliança BirdLife International é uma iniciativa global, unindo mais de 100 organizações de conservação dedicadas à proteção das aves em todo o mundo. Fazer parte dessa iniciativa, como o representante oficial da BirdLife no Brasil (BirdLife Partner), significa compartilhar as habilidades, conquistas, recursos, estratégias, melhores práticas e conhecimentos com os parceiros, resultando em um acúmulo poderoso sobre a conservação da avifauna e da biodiversidade.

A SAVE Brasil é a BirdLife aqui no país e se lisonjeia desse título. Estar aliado a mais de cem organizações pelo mundo, trocando conhecimento e reconhecendo a importância de cada espécie e cada ação de conservação, demonstra a perspectiva de trilhar com entusiasmo o caminho da conservação das espécies.

Com um Secretariado descentralizado coordenando e facilitando essas ações, a BirdLife International e seus parceiros formam um movimento global. Juntos, trabalhamos incansavelmente em diferentes níveis - local, nacional, regional e global - para proteger as aves e promover a conservação da natureza em todo o mundo. **Essa união de esforços é essencial para enfrentar os desafios cada vez mais urgentes impostos para a biodiversidade e meio ambiente.**



A BIRDLIFE

A BirdLife International é uma aliança global de organizações de conservação da natureza, com mais de 100 anos, presente em 120 países. A SAVE Brasil representa a Aliança BirdLife International no país e compartilha suas prioridades, políticas e programas de conservação.



AMERICAN BIRD CONSERVANCY (ABC)

A organização sem fins lucrativos tem como missão conservar aves nativas e seus habitats nas Américas. Seu foco está nas ameaças às aves do hemisfério ocidental - ameaças que incluem o uso excessivo de pesticidas, expansão urbana, destruição de habitat e espécies invasoras. A SAVE Brasil é membro da Rede de Reservas Naturais Parceiras da ABC.



A IUCN

A União Internacional para Conservação da Natureza é uma organização civil, dedicada à conservação da natureza e responsável por categorizar o status de conservação das espécies do mundo todo na chamada Lista Vermelha. A IUCN possui mais de 1.400 organizações-membro e a SAVE é uma delas desde 2018.



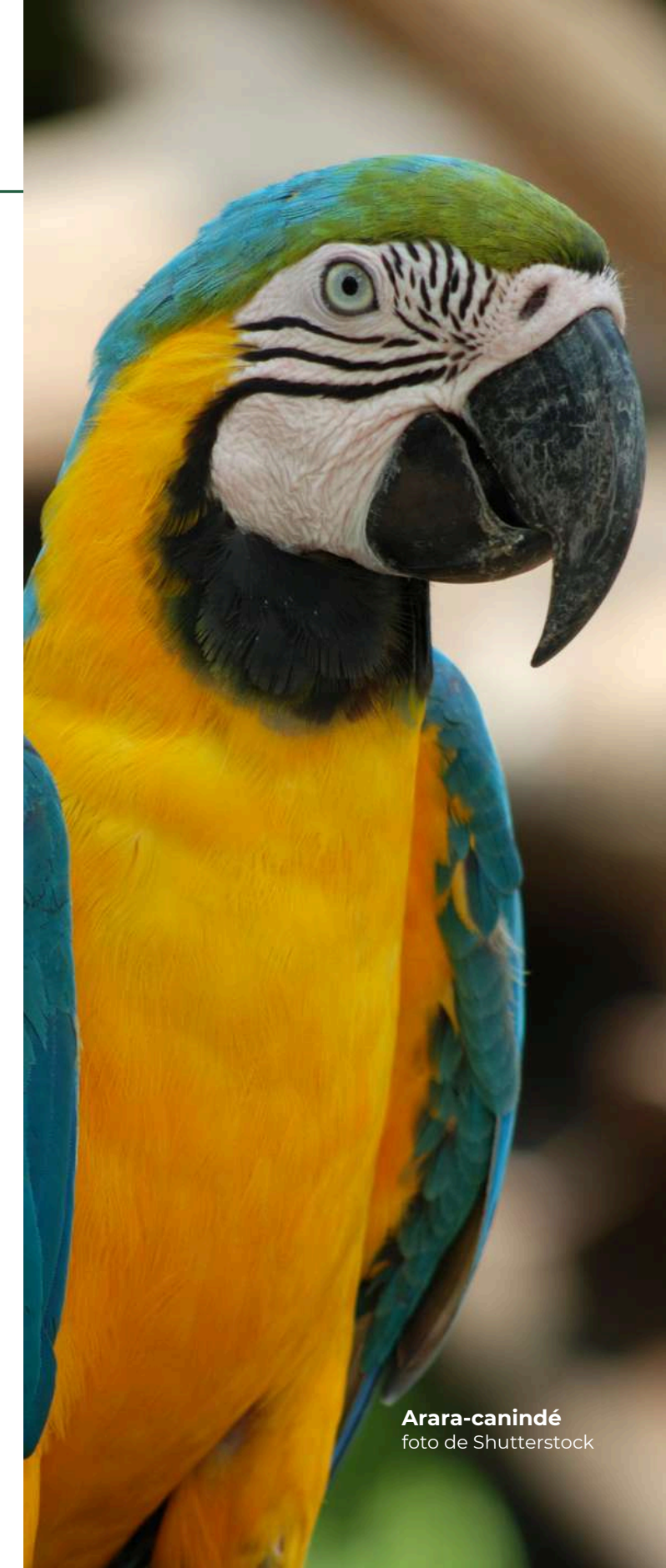
REDE DE ONGs DA MATA ATLÂNTICA (RMA)

A SAVE faz parte da RMA, que atua para defender, preservar, conservar e recuperar a Mata Atlântica. A partir do intercâmbio de informações entre entidades e por meio de mobilização, ação política e apoio mútuo entre ONGs, o coletivo possui uma agenda nacional de interesses junto ao governo, a fim de formular propostas para aprimorar a legislação e desenvolver mecanismos de proteção do bioma.



PACTO PELA RESTAURAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA

O movimento surgiu em 2009 para reunir e sintonizar os esforços de todas as instituições e pessoas que lutam para restaurar o bioma mais ameaçado do país, e os habitats das espécies que ele abriga, e articula instituições públicas e privadas, governos, empresas, a comunidade científica e colegiados nos 17 estados onde a Mata Atlântica ocorre. A SAVE integra o grupo de 16 Unidades Regionais do Pacto no ciclo de 2021-2024, por meio do Projeto Mata Atlântica do Nordeste.



Arara-canindé
foto de Shutterstock

1.1 Entrevista com o Diretor Executivo



“

O ano de 2023 representou um novo período de amadurecimento para a SAVE Brasil. No segundo semestre iniciamos o processo de elaboração do planejamento estratégico para os próximos sete anos, quando os membros da equipe, juntamente com os conselheiros, discutiram a SAVE Brasil que queremos ser em 2030. Mudanças importantes estão a caminho, o que é natural e necessário no crescimento de uma organização. Porém, o nosso comprometimento com a conservação do meio ambiente e a excelência na forma que realizamos nossos projetos seguirão ainda mais fortes. Em 2024 vamos completar 20 anos de existência. Olhar para trás e ver tudo que conquistamos é motivo de muito orgulho. Não foi fácil, mas os resultados são gratificantes e nos mantêm acreditando que estamos no caminho certo, contribuindo para um mundo mais sustentável.

Pedro Develey
Diretor Executivo

”

1.2 Mensagem da Presidente do Conselho

“Tenho muita honra, orgulho e felicidade em fazer parte desse time vencedor.

Desde 2007 faço parte do Conselho da SAVE Brasil e agora, na última gestão, estou como Presidente. É muito gratificante trabalhar com os outros conselheiros da SAVE e poder contar com um time de excelência, dedicado, com brilho nos olhos, competente, que tem feito tantas entregas para a conservação das aves no Brasil.

*O ano de 2023 nos trouxe muitos desafios, mas também muitas conquistas que pavimentam o caminho de evolução da SAVE e da causa da conservação de aves nos próximos anos. **Que as vitórias sejam celebradas e os novos ciclos sejam ainda melhores.**”*

Maria de Lourdes Nunes
Presidente do Conselho da SAVE Brasil





Mutum-de-penacho
Foto por Nereston
(Nelinho) J. Camargo



MISSÃO:

Conservar as aves e os ambientes, conectando as pessoas à natureza.



VISÃO:

Sociedade engajada na defesa do meio ambiente.



VALORES:

Os princípios que guiam a equipe da SAVE Brasil em suas ações são:

- **Parcerias:** buscamos desenvolver as atividades dos projetos sempre em conjunto aos colaboradores, comunidades locais e entidades.
- **Conhecimento:** tudo o que fazemos é embasado em pesquisas científicas e estudo constante.
- **Excelência:** quando entregamos algo, entregamos o nosso melhor.
- **Paixão:** somos apaixonados pela natureza e pelas aves e é isso que guia nosso trabalho.
- **Comprometimento:** conservação ambiental é um assunto sério. Tratamos cada questão e cada projeto com a atenção que merecem.
- **Integridade e transparência:** somos uma ONG apoiada por pessoas e empresas que entendem a importância da nossa atuação. Manter a transparência e a integridade são premissas básicas.

1.4 SAVE 2030

Esse ano iniciamos as discussões para o novo planejamento estratégico da SAVE Brasil. Através da consultoria da empresa Nodal, a partir de outubro foi iniciado o processo de planejamento com foco nos próximos 7 anos (2024-2030).

Todo o trabalho se baseou em seis etapas:

- 1- A trajetória da SAVE até aqui
- 2- Como o mundo lá fora afeta a organização (fatores externos)
- 3- Nosso sonho de organização
- 4- A história do futuro
- 5- Agenda estratégica
- 6- Projetos estratégicos e entregáveis.

O processo foi iniciado com entrevistas individuais e coletivas envolvendo alguns membros da equipe e do conselho.

NODAL



O segundo momento ocorreu em uma oficina presencial de dois dias com a participação de membros da equipe (15 participantes) e do conselho (5 participantes) com facilitação de mais três pessoas da Nodal.

Na primeira parte da oficina trabalhamos na linha do tempo da SAVE, desde a sua fundação em 2004 até o momento atual, destacando os principais acontecimentos. Em seguida elaboramos um mapa de contexto e discutimos como a SAVE se insere nesse cenário considerando as tendências globais e nacionais, o terceiro setor e a conservação das aves.

A partir da construção dessa linha base, iniciamos a discussão da SAVE que queremos no futuro baseados em 4 pilares: impacto, inspiração, transformação e diferenciação. Como resultado definimos a visão de futuro da organização.

A próxima etapa foi a construção da agenda estratégica e definição dos projetos, seguido por um exercício para definir as “entregas” dentro de cada projeto estratégico. O relatório final deverá ser concluído no primeiro trimestre de 2024 e deverá ser validado pelo conselho e equipe.

1.5 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma coleção de 17 objetivos globais, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, que devem ser implementados por todos os países até 2030 para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir a prosperidade a todas as pessoas. Os projetos da SAVE Brasil atendem às seguintes metas:



Objetivo 15:

proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

- **Projeto Bicudinho-do-brejo-paulista:** apoio à criação de unidades de conservação, que protegem mananciais e contribuem com a garantia de abastecimento hídrico para as populações em Guararema, Salesópolis e São José dos Campos
- **Projeto Mata Atlântica do Nordeste:** implementação de restauração florestal, contribuindo com a proteção de nascentes e demais corpos hídricos, na Paisagem Serra do Urubu - Murici, em Pernambuco e Alagoas.
- **Projeto Aves Limícolas:** proteção de áreas relevantes para a provisão de recursos hídricos no Parque Nacional da Lagoa do Peixe, Rio Grande do Sul.
- **Projeto Jacutinga:** reintrodução da espécie dispersora de sementes, que contribui com a regeneração da Mata Atlântica.
- **Projeto Aves Marinhas:** apoio ao fortalecimento das medidas exigidas por Organizações Regionais de Ordenamento Pesqueiro (OROPs) para reduzir a captura incidental de albatrozes e petréis em pescarias de atum nos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.

Todos os 12 projetos da SAVE Brasil dentro do portfólio de Conservação das Aves e da Biodiversidade contribuem para a proteção de habitats-chave e espécies ameaçadas, reduzindo a degradação e as perdas dos recursos naturais, além de deter a perda da biodiversidade, recuperando áreas e populações de aves ameaçadas.



Objetivo 11:

tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

- **Projeto Cidadão Cientista:** popularização dos parques urbanos através de atividades de Observação de Aves (Vem Passarilhar Sampa), em São Paulo, SP.
- **Projeto Mata Atlântica do Nordeste:** implementação de módulos agroflorestais na paisagem Serra do Urubu - Murici, ajudando a garantir segurança alimentar aliada à preservação da Mata Atlântica, em Pernambuco e Alagoas.



Objetivo 17:

fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

- **Projeto Aves Limícolas:** participação ativa em comitês internacionais para a implementação de estratégias globais voltadas à conservação de aves limícolas migratórias.
- **SAVE Brasil:** implementação dos planos de ação nacionais para conservação de espécies junto ao governo federal através de parcerias multissetoriais.





Objetivo 14:

conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

- **Aves Marinhas:** promoção da pesca sustentável, mitigando a morte das aves marinhas oceânicas.
- **Aves Limícolas:** proteção de áreas costeiras-chave para as aves limícolas ao longo da costa do Amapá, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul.



Objetivo 4:

assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

- **Projeto Aves Limícolas:** programa de educação para a conservação junto às escolas da rede municipal da região da Lagoa do Peixe, Rio Grande do Sul.



Objetivo 8:

promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.

- **Projeto Aves Limícolas:** orientação para o zoneamento de turismo ecológico na região da Bacia Potiguar, Rio Grande do Norte.
- **Projeto Mata Atlântica do Nordeste:** formações para guias de observação de aves.



Objetivo 9:

construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

- **Projeto Alianza del Pastizal:** criação de um selo de produção de carne sustentável, preservando a comunidade de aves do bioma Pampa, no Rio Grande do Sul.



Objetivo 12:

assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

- **Projeto Alianza del Pastizal:** promoção de melhores práticas no manejo de campos nativos em propriedades privadas no Rio Grande do Sul.
- **Projeto Aves Limícolas:** elaboração de guia de boas práticas para a produção de sal na Bacia Potiguar, Rio Grande do Norte.
- **Projeto Mata Atlântica do Nordeste:** implementação de unidades agroflorestais pilotos no Projeto Mata Atlântica do Nordeste.
- **Aves Marinhas:** promoção da pesca sustentável, mitigando a morte das aves marinhas oceânicas.

1.6 Organização Interna

Conselho Deliberativo

Maria de Lourdes Nunes - Presidente
Guto Carvalho - Vice presidente

Membros:

Emerson Kaseker

Jaqueline M. Goerck de Carvalho Macedo

Marcos Kisil

Paula Barini Mazzola

Pedro Nascimento

Thiago Augusto Spercel

Ibsen Gusmão Câmara (in memoriam)

José Theophilo Ramos Júnior (in memoriam)

Conselho Fiscal

Ana Paula Repezza

Emerson Kaseker

Mônica Guitián Ruiz

Pedro Nascimento

Diretor Executivo

Pedro Ferreira Develey

Diretor Técnico

Michael Carroll (Campos Sustentáveis)

Gerentes de Projetos

Alice Reisfeld (ASAS e Florestas da Esperança)

Maria Raquel de Carvalho (Programa Aves
Limícolas)

Pedro Pascotini (Campos Sustentáveis)

Gerente de Captação de Recursos

Christiane Martins

Gerente Administrativo- financeira

Josete Silva

Coordenadores

Albert Aguiar

Alecsandra Tassoni

Aline Sales Bezerra

Bárbara Cavalcante

Dimas Gianuca

Edson Ribeiro Luiz

Felipe Augusto

Fernando Couto

Geovana Peres

João Paulo Tavares Damasceno

Juliana Vitória

Paula de Oliveira e Britto

Roberta Rodrigues

Assistentes de Projeto

Arthur Barbosa de Andrade

Davi Jamelli

Gabriela Rodrigues França

Hermínio Vilela

Matheus Bernardo

Rebeka Cavalcante Castelo Branco

Assistentes de Campo

Alex Bruno Castilho

Everton Rodrigues Vicente

Gledison Rodrigues

Jonathan Dutra Tavares

José Antônio Vicente Filho

Marco Silva

Assistentes de Comunicação e Engajamento

Andressa Vieira

Julia Bastos

Marina Fagundes

Assistentes Administrativo- financeiros

Letícia Rufino

Ruth Santos

Estagiários

Letícia Oliveira



1.7 Desenvolvimento Institucional

Área de captação

A captação de recursos é um trabalho constante na SAVE. Nos esforçamos para manter a sustentabilidade financeira da organização, buscando novas oportunidades constantemente.

Com a maioria, surgiu a necessidade de encontrar novas formas de financiamento para a organização e para tanto a SAVE investiu na contratação de um profissional dedicado, principalmente, a buscar recursos de uma nova fonte, a das empresas privadas.

Os projetos criados pela SAVE são ativos importantes para a agenda ESG das empresas, além dos serviços que podemos prestar com as atividades de observação de aves, a soltura das aves apreendidas e reabilitadas e atividades de educação ambiental.

Todos esses esforços contribuem para captar recursos institucionais com o objetivo de permitir a expansão da SAVE, sempre com objetivo de desenvolver e amplificar a voz da organização perante a sociedade civil.

Vale destacar que seguimos com a tendência de um crescimento contínuo de financiamentos, o que pode ser visto ao comparar as demonstrações financeiras apresentadas neste e nos relatórios anteriores.



1.7 Desenvolvimento Institucional

Pessoas e cultura, plano de carreira, desenvolvimento profissional

Ao longo de 2023, a SAVE Brasil, através de uma consultoria externa, seguiu aprimorando os processos de gestão interna e investindo na área de Pessoas e Cultura. Foi estruturado um plano de carreira e méritos e estabelecido um novo sistema interno de avaliação de desempenho dos colaboradores, chamado Plano de Desenvolvimento Profissional.

O plano de carreira e méritos tem como objetivo orientar a estrutura organizacional para além de cargos e salários, pensando em critérios claros e transparentes para as movimentações dos colaboradores dentro dos diferentes cargos na SAVE. O plano também é chave para alinhar as expectativas de líderes e liderados em relação aos caminhos de crescimento profissional dentro da organização. Nesse processo foram revisados tabela de salários, bem como competências, habilidades e atitudes para cada função e a descrição de cargos.

O Plano de Desenvolvimento Profissional é um projeto estruturado para, por meio de parâmetros institucionais, visualizar como está o desempenho dos profissionais da instituição durante um ano, guiando as ações de gestão de pessoas. Por meio de um questionário padrão composto pelas competências institucionais da SAVE, cada colaborador pode se auto avaliar e receber uma análise direta do seu gestor imediato. As seguintes competências foram avaliadas:

- 1- Preparo e qualificação;
- 2- Capacidade de trabalho em equipe;
- 3- Compromisso com resultados;
- 4- Visão institucional;
- 5- Características comportamentais.



Outro importante avanço dentro da SAVE foi o estabelecimento de um programa de mentorias individuais para que cada colaborador receba uma orientação em relação a questões ligadas ao seu desempenho dentro da organização. As mentorias são conduzidas por um profissional externo com ampla experiência em gestão de pessoas em sessões de uma hora.

Geralmente são tratados temas ligados à comunicação, gestão do tempo e produtividade, organização e rotina, relacionamento e crescimento profissional. Em 2023, as mentorias foram disponibilizadas apenas para os cargos de diretoria, gerência e coordenação, mas para 2024 o programa de mentoria terá continuidade e estará aberto a todos os colaboradores da SAVE Brasil. A participação dos colaboradores é facultativa e a mentoria é uma importante ferramenta oferecida pela SAVE para melhorar o clima organizacional entre os seus colaboradores.

Ao longo deste ano, todos os colaboradores da SAVE também tiveram a oportunidade de participar de um treinamento em comunicação e produção assertiva.

Redes Sociais

Estar nas plataformas digitais aumenta a visibilidade, gera reconhecimento e valor de marca, além de ser uma ferramenta de relacionamento com a sociedade civil. O conteúdo gerado pela SAVE fomenta a credibilidade da organização perante investidores atuais e futuros, agindo como uma grande “vitrine” da nossa atuação.

Em 2023, muitas mudanças ocorreram no site e na *landing page* de doações. Os conteúdos foram atualizados com mais frequência e o site se perpetuou como mais informativo e interessante para o público alvo. Além dos avanços no site e nas redes sociais, foram mais de 15 aparições da SAVE Brasil na mídia espontaneamente, muitas delas sobre os filhotes de rolinha-do-planalto que foram transferidos para o Parque das Aves, como parte da estratégia *ex-situ* do Projeto.



Instagram

No Instagram, tivemos um aumento de 19% no número de seguidores, chegando à marca de 31 mil. Em 2023, foram mais de 316,5 mil contas alcançadas em mais de 300 publicações. Apenas de outubro a dezembro, reunimos 294 mil impressões da página. No total, tivemos quase 33 mil visitas únicas no perfil e quase 39 mil interações com o conteúdo diário, além das postagens nos stories e reels, com as séries de vídeos “Restauração Florestal na paisagem Serra do Urubu-Murici”, “Mata Atlântica”, “Rolinha-do-planalto” e “Campanha Jacuçara”.



Facebook

No Facebook, onde compartilhamos os conteúdos de resultados de projetos, atualizações, curiosidades e vídeos sobre o nosso trabalho, alcançamos 37,4 mil contas, 3 mil interações com conteúdo, tivemos 232 compartilhamentos, 1.192 reações e conseguimos 241 novos seguidores, totalizando 25,5 mil seguidores.



LinkedIn

Na página da SAVE na rede LinkedIn, compartilhamos vagas abertas na instituição, resultados dos projetos de conservação, notícias, aparições na mídia e conquistas da organização. Em 2023, fechamos o ano com 1.308 novos seguidores, 517 visitantes únicos, 229 reações, 15 compartilhamentos e 9 comentários.



October Big Day, foto de SAVE Brasil

Estratégias offline

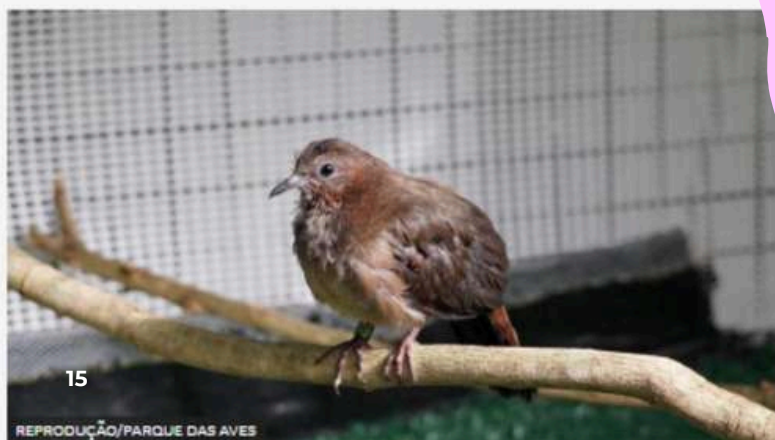
Avistar: Com alcance de 8 mil pessoas ao longo dos 3 dias de evento, o Avistar foi um encontro fundamental que contou com entrevistas e palestras das equipes dos projetos, contando ainda com notáveis presenças no estande da organização. Como estratégia de comunicação, parceiros disponibilizaram vantagens para aqueles que visitassem o estande ou se tornassem membros do Amigos da SAVE. Além disso, ocorreu o lançamento da nova *landing page* de doações.

October Big Day: Em uma colaboração entre SAVE, eBird Brasil e Legado das Águas, foi realizado o Workshop de Observação de Aves do October Big Day, entre os dias 13 a 15 de outubro. O evento ocorreu no Legado das Águas - SP, a maior reserva privada de Mata Atlântica no Brasil. O envolvimento do público foi expressivo: 27% dos participantes tornaram-se apoiadores da SAVE Brasil e todas as pessoas presentes no encerramento do evento contribuíram com a SAVE. Com o intuito de promover a valorização da instituição e incentivar futuros eventos bem-sucedidos, criou-se uma parceria para a produção de um minidocumentário de 15 minutos sobre o October Big Day, as espécies avistadas e o evento em si, numa colaboração com o canal BirdCheck.

+15 Aparições na mídia

BBC NEWS BRASIL

A 'operação de guerra' para chocar ovos de espécie rara que passou 75 anos considerada extinta



15

REPRODUÇÃO/PARQUE DAS AVES

A rolinha-do-planalto habita o Cerrado e tem olhos azuis

1.8 Engajamento: Amigos da SAVE Brasil

310
Amigos
no total

207
Renovações

103
Novos
Amigos

Há 8 anos, possuímos uma rede de pessoas engajadas e conectadas pela conservação das aves e do meio ambiente; este é o nosso objetivo com o Programa Amigos da SAVE Brasil. Incentivamos os membros a se conectarem com a natureza e a se engajarem pela conservação das aves, tanto por meio dos descontos em artigos e serviços relacionados à observação de aves oferecidos pelos nossos parceiros, quanto propriamente apoiando nossos projetos de conservação com uma contribuição financeira, participando das discussões e acompanhando as notícias dos projetos.

Em paralelo, com as parcerias do programa, buscamos apoiar atividades econômicas que dialoguem com a conservação ambiental, a fim de apoiar artesãos e prestadores de serviços ligados à conservação das aves de diversas formas, uma vez que o artesanato, o turismo de observação e outras iniciativas relacionadas estão associadas à valorização da natureza local por parte das comunidades.

No ano de 2023, contabilizamos 103 novos Amigos e 207 renovações, totalizando 310 membros apoiando a nossa causa. Neste ano, pudemos colocar em prática o que foi discutido em 2022, quanto à importância do relacionamento com a nossa rede de Amigos, mantendo ativa nossa missão através do compartilhamento de experiências e trocas de conhecimentos.

Foi elaborado um plano de relacionamento com novos, atuais e futuros doadores, inclusive no Programa Amigos da SAVE, dedicado à disseminação de informações sobre nossos projetos, novos parceiros e impactos gerados pelo trabalho da SAVE Brasil, para que eles se mantenham atualizados em primeira mão sobre nossas atividades.

Foram mantidas parcerias obtidas no ano de 2022, como o Aquário de São Paulo, que oferece desconto nos ingressos; com o Legado das Águas, uma reserva privada de Mata Atlântica localizada no estado de São Paulo, oferece descontos nas hospedagens das reservas. Foram realizadas novas parcerias com instituições e estabelecimentos para melhor atender e beneficiar nossos colaboradores e alguns deles são: Yes Bird, Sociedade Brasileira de Ornitologia, Oca Paraty, Película Chic, Jardim da Amazônia, Bier 50-Sp, Loja dos Passarinhos.

No ano de 2023, os Amigos que mantiveram a anuidade ativa receberam um mini-calendário de 2024 juntamente com um cartão postal personalizado com fotos de aves como brinde de final de ano e como forma de agradecimento por todo o apoio.

Vem Passarilhar
Especial Amigos
da SAVE no Sítio
Piraquara,
foto de SAVE Brasil



1.9 Vem Passarilhar

Este projeto visa incentivar o registro e a observação de aves, seguindo as premissas da ciência cidadã, sobretudo, através da elaboração de listas de registros no aplicativo eBird. Além disso, buscamos sensibilizar a sociedade civil para a conservação ambiental por meio da observação de aves e, por fim, apresentar o trabalho da SAVE Brasil aos participantes. Uma vez por mês, geralmente no último sábado, realizamos o Vem Passarilhar Sampa, em parceria com a Divisão de Fauna Silvestre da Prefeitura de São Paulo (DFS), em parques e praças da cidade de São Paulo, com monitoria, empréstimo de binóculos e transporte até o parque onde a atividade será desenvolvida.

Em 2023 foram realizadas 14 passarinhadas em 14 parques e reservas diferentes. Junto com a DFS, buscamos sempre incluir na agenda parques fora das zonas centrais da cidade, para promover a visitação em áreas verdes menos conhecidas e atrair novos públicos para as passarinhadas. Foram contratados dois biólogos como monitores para auxiliar durante as passarinhadas promovidas pela SAVE Brasil. A presença de monitores nesses eventos está sendo crucial para o melhor atendimento dos participantes das saídas e para ampliar a participação da SAVE em mais passarinhadas em diferentes localidades no estado de São Paulo.

Com um total de 805 inscritos, 659 participantes estiveram presentes no Vem Passarilhar Sampa em 2023 e a partir de informações das listas publicadas na plataforma eBird Brasil foram avistados cerca de 186 espécies durante as passarinhadas e percorridos mais de 30 km.

No mês de julho, também em parceria com a Divisão da Fauna Silvestre, organizamos a primeira edição inclusiva do Vem Passarilhar Sampa, para pessoas cegas, contando com a colaboração com a ONG Achilles, Sesc Itaquera, Parque e Fazenda do Carmo e o Programa de Abelhas Nativas.

Este ano também foi organizada a primeira edição especial do Vem Passarilhar Amigos da SAVE, no Sítio Piraquara, em São Lourenço da Serra - SP, reunindo 14 Amigos da SAVE. Foram registradas 91 espécies de aves, em 8 km percorridos, possibilitando a troca de experiências e conhecimento dos participantes.

Além do Vem Passarilhar Sampa, contamos também com outras iniciativas de ciência cidadã. O Avistando 2023 foi realizado com o Instituto Suinã Socioambiental, juntamente com os parceiros, Associação Colibri e Museu da Energia de Salesópolis, companhia Suzano, SESC Mogi, Viveiro Municipal Seo Moura, Assentamento Egídio Brunetto I, e os Parques Estaduais da Serra do Mar Núcleo Padre Dória e Caraguatatuba. O evento aconteceu em 9 municípios: Salesópolis, Guararema, Santa Branca, São José dos Campos, Caraguatatuba, Mogi das Cruzes, Jacareí, Lagoinha e distrito de São Francisco Xavier (São José dos Campos), com 13 encontros, totalizando 279 participantes e 200 espécies registradas.

14
passarinhas

14
parques

805
inscritos

+30km
percorridos



Parque Tiquatira
foto de SAVE Brasil

Em São Francisco Xavier, como parte das ações do Projeto Jacutinga, realizamos passarinhas mensais no Parque dos Pássaros, também conhecido como Parque do Casarão, Fazendinha e RPPN Alto do Deco, em parceria com a Prefeitura de São José dos Campos e Conselho Municipal de Turismo de São José dos Campos.

Nos dias 2 a 4 de junho de 2023, foi realizada a 3ª edição do Avoando SFX- Festival de Observação e Conservação de Aves em São Francisco Xavier, também em parceria com a Prefeitura de São José dos Campos e Conselho Municipal de Turismo de São José dos Campos. Foram 18 atividades ao longo de três dias de evento, desde palestras, observação de aves, rodas de conversa, minicurso de observação de aves, até exposição de fotos e de trabalhos de artesãos da região. O evento contou com 86 participantes.

Em outubro de 2023, em comemoração ao dia das crianças, foi realizado o Passarinhando com a SAVE, em parceria com Gaia Silva Gaede & Associados - Sociedade De Advogados, promovendo uma saída para observação de aves com crianças da ONG Associação Sal da Terra, com 30 participantes.

No mês de outubro, a SAVE, eBird Brasil e Legado das Águas promoveram um evento para o October Big Day, no próprio Legado. Foram registradas 242 espécies de aves, por 31 participantes engajados no evento.

Através de uma parceria com o Cornell Lab of Ornithology, a SAVE é responsável pelo eBird Brasil, que atualmente conta com 85 moderadores/revisores voluntários, coordenados pelo biólogo Alex Mesquita.

O eBird é uma ferramenta desenvolvida pelo Cornell Lab of Ornithology, que reúne registros de aves de todo o mundo e as disponibiliza a pesquisadores, educadores e conservacionistas. Os dados do eBird, coletados e disponibilizados pelos usuários da plataforma contribuem para a ciência e conservação de aves. A realização das iniciativas de ciência cidadã estão atreladas a elaboração de listas para fomentar pesquisas e projetos de conservação de aves. Em 2023, o número de usuários do eBird Brasil foi de 12.807, para 16.308, representando um aumento de 27,3%. Houve também uma alta no número de listas submetidas por ano, sendo em 2022 - 174.788 listas enviadas e em 2023 um total de 214.500 listas, resultando em um aumento de 22,7%.



Vem Passarinhar no
Parque dos Pássaros,
foto de Tomaz Melo

Um grande acontecimento em julho de 2023 foi a parceria entre a SAVE Brasil e o Cornell Lab of Ornithology, que viabilizou o acesso gratuito à plataforma Birds of the World para todos os usuários do eBird Brasil.

“

Nós vivemos um momento ímpar. Quem há 20 anos passarinhava, há 10 anos passarinhava, não sabia nada de distribuição, assim, essa informação estava nas mãos de poucas pessoas, ou dos pesquisadores, ornitólogos. E o eBird trouxe pra nós esse poder (o da informação). Está na nossa mão. Eu posso saber quais espécies tem na minha cidade, tamanha complexidade dos dados gerados pelo eBird e como a gente pode usá-los.”

OCTOBER BIG DAY - LEGADO DAS ÁGUAS
<https://www.youtube.com/watch?v=tTJlICgzBh0>

”



Alex Mesquita

Coordenador do eBird Brasil



saíra-ferrugem
foto de Mario Terra



2. Resumo 2023 na SAVE Brasil

+ de 300

visitantes nas reservas da SAVE Brasil.

+ de 1400

pessoas envolvidas e/ou impactadas positivamente pelas atividades da SAVE Brasil.

+ de 800

aves soltas em seus habitats.

+ de 222.000

hectares conservados pelas ações da instituição.

+ de 70

hectares em processo de restauração florestal na Mata Atlântica.

Iniciativa Alianza del Pastizal

Iniciativa regional promovida pela BirdLife International abrangendo os 4 países que compartilham o bioma Pampa (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai), representando uma das principais iniciativas da SAVE Brasil. Embora tenha o veste-amarela (*Xanthopsar flavus*) como ave símbolo, traz como diferencial a preocupação da conservação do habitat e não a de uma espécie ameaçada em específico. O propósito da Alianza é aliar produção à conservação da biodiversidade, propondo o uso sustentável dos recursos naturais em propriedades privadas do bioma Pampa para frear a degradação e conversão dos campos nativos no sul do Brasil, contribuindo para a conservação de diversas aves ameaçadas que dependem da vegetação campestre deste bioma.

A Alianza atua certificando propriedades que conservam o campo nativo, fornecendo apoio técnico, incentivos financeiros (blended finance - uma iniciativa inovadora de apoio via crédito aos produtores) e capacitações aos produtores membros, buscando melhorar a produtividade e a rentabilidade destas, além de realizar o monitoramento da biodiversidade local.

47

novas certificações de propriedades rurais.

6.800

hectares monitorados de avifauna.

16

novas propriedades selecionadas para o monitoramento de avifauna.

16.831

hectares de campos nativos conservados, certificados em 18 municípios do bioma Pampa.

69

espécies registradas de aves campestres, dentre essas, 8 espécies de interesse especial para a conservação.

1743

pessoas envolvidas em ações de difusão de boas práticas de produção e eventos de disseminação do projeto.

161 propriedades rurais atendidas diretamente, individualmente e em grupo.



Nossos resultados têm demonstrado a importância de áreas privadas na conservação do bioma Pampa. Percebo claramente que a Alianza, por meio do incentivo a uma atividade econômica sustentável que se vale de uma vocação natural deste bioma, que é a pecuária sobre campos nativos, têm contribuído de forma bastante significativa para a conservação das aves e dos ambientes naturais de um ecossistema que vem sendo perdido de forma acelerada nas últimas décadas.



Eduardo Chiarani

Coordenador dos monitoramentos de biodiversidade



caboclinho-de-papo-escuro
foto de Eduardo Chiarani



Iniciativa Alianza del Pastizal

Acontecimentos relevantes em 2023:

1. Lançamento oficial do Projeto Alianza Mais, financiado pelo Fundo Francês para o Meio Ambiente Mundial - FFEM, com a presença do Governador do Estado do Rio Grande do Sul e Diretora Regional do Brasil da Agência Francesa de Desenvolvimento - AFD.
2. Início de assistência técnica focada na difusão de boas práticas de produção em campo nativo para 100 propriedades.
3. Aprovação da FASE II, junto a BirdLife, de projeto focado na Experimentação de Colheita e Semeadura de Espécies Nativas campestres para recuperação de campos nativos degradados.
4. Registro do caboclinho-de-papo-escuro (*Sporophila ruficollis*), espécie ameaçada em nível nacional e regional, na categoria Vulnerável, que foi registrada pela primeira vez em propriedades certificadas pela Alianza del Pastizal no Brasil.
5. Ampliação dos monitoramentos de biodiversidade, incluindo mastofauna e flora;
6. Reestabelecimento do programa de Carne com Selo da Alianza del Pastizal, valorizando o produtor por produzir carne de qualidade e conservar os campos nativos.



Impacto das ações em 2023:

A Alianza del Pastizal finaliza 2023 chegando à marca de 355 propriedades certificadas, contribuindo de forma direta para a manutenção de 177.619 hectares de campos nativos do Pampa, em 44 municípios do Rio Grande do Sul. Como forma de medir a conservação destes campos, se realiza desde 2014 o monitoramento de avifauna nas propriedades certificadas. Com os levantamentos deste ano, totalizamos 88 propriedades monitoradas, somando cerca de 72 mil hectares, em 18 municípios do Rio Grande do Sul. Nessas áreas, foram registradas até o momento 289 espécies de aves, das quais 85 são campestres (85% do total que ocorre no Pampa brasileiro). Nessas mesmas áreas, foram obtidos até o momento registros de 21 das 29 espécies de aves campestres (ou de ambientes associados, como banhados) ameaçadas ou quase ameaçadas de extinção no Pampa.

Programa Aves Limícolas

Acompanhamos as aves limícolas de norte a sul do Brasil, fazendo com que estas sejam bem recebidas e consigam alçar seus voos de migração. Nosso principal objetivo é promover a conservação dos territórios mais importantes para estas espécies em nosso país: as áreas úmidas. Fazemos isso a partir da realização de censos, atividades educativas, engajamento comunitário e parcerias internacionais, o que nos proporciona uma percepção panorâmica sobre as aves migratórias. Buscamos, ainda, o diálogo com os setores público e privado.

Projeto ISS Brasil

O Monitoramento Internacional de Aves Limícolas (ISS, sigla em inglês para International Shorebird Survey) é um programa de ciência cidadã voltado à contagem de aves limícolas ao longo das Américas. Como resultado principal, esperamos entender a cronologia de migração das espécies em várias regiões do Brasil, além da variação de tamanho das populações a longo prazo. Coordenamos o ISS no país com o objetivo de estimular e capacitar observadores voluntários a registrarem informações sobre as aves limícolas seguindo o Protocolo ISS.

38
voluntários ativos em 2023

29
espécies observadas*

97
pessoas envolvidas em atividades e eventos

161.517
indivíduos de aves limícolas observados

10
estados do Brasil com voluntários ativos

390
listas submetidas através do protocolo ISS

*dados até setembro/2023

“A cada contato enriquecedor que temos com a comunidade durante nossas atividades, sinto que estamos no caminho certo. A forma como essa troca acontece, pautada no respeito ao diálogo e aos saberes locais, não apenas enriquece nossas ações, mas também nos permite alcançar resultados contínuos.”



Jonathan Tavares
Assistente de campo

Acontecimentos relevantes em 2023:

1. I Encontro virtual da rede de voluntários ISS Brasil
2. Inserção do tema ciência cidadã e uso do protocolo ISS como ferramenta de monitoramento para conservação das aves limícolas para alunos do ensino médio da rede pública de ensino na Lagoa do Peixe
3. Apresentação das ações desenvolvidas, resultados alcançados e próximos passos para o ISS Brasil, durante o I Workshop das aves limícolas na Amazônia
4. Palestra “Desvendando a Ciência Cidadã: Importante aliada na conservação das aves limícolas no Brasil” durante o 3º Festival das Aves Costeiras do Litoral Paulista



foto de João Farah

Impacto das ações em 2023:

Promoção e ampliação da rede de voluntários ISS no Brasil, expandindo também a área geográfica de atuação e geração de dados para a ciência cidadã.



Projeto Costa Norte

O Projeto Costa Norte está inserido no Programa Aves Limícolas e trabalha em dois dos estados mais importantes como ponto de parada e internada de aves limícolas migratórias: Maranhão (Golfão Maranhense e Reentrâncias Maranhenses) e Pará (região do Salgado Paraense). A costa desses estados recebe todos os anos milhões de aves limícolas, tendo sido identificada como a terceira área mais importante para aves limícolas migratórias na América do Sul. Atualmente, essa região inclui o sítio das Reentrâncias Maranhenses, designado em 1991 como parte da Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas (WHSRN, sigla em inglês para Western Hemisphere Shorebird Reserve Network) e único sítio de importância hemisférica do país, devido ao grande número de aves limícolas que ocorrem nessa área.

29

espécies globalmente consideradas como Quase-ameaçadas (NT) beneficiadas pelas ações do Projeto (*Limosa lapponica*, *Calidris ferruginea*, *Calidris canutus*, *Calidris pusilla*). Além das espécies incluídas na Atlantic Shorebird Initiative (AFSI) e Arctic Migratory Birds Initiative (AMBI).

5

espécies nacionalmente (MMA) ameaçadas beneficiadas pelas ações do projeto (*Charadrius wilsonia*, *Calidris canutus*, *Calidris pusilla*, *Limnodromus griseus*, *Numenius hudsonicus*).

180

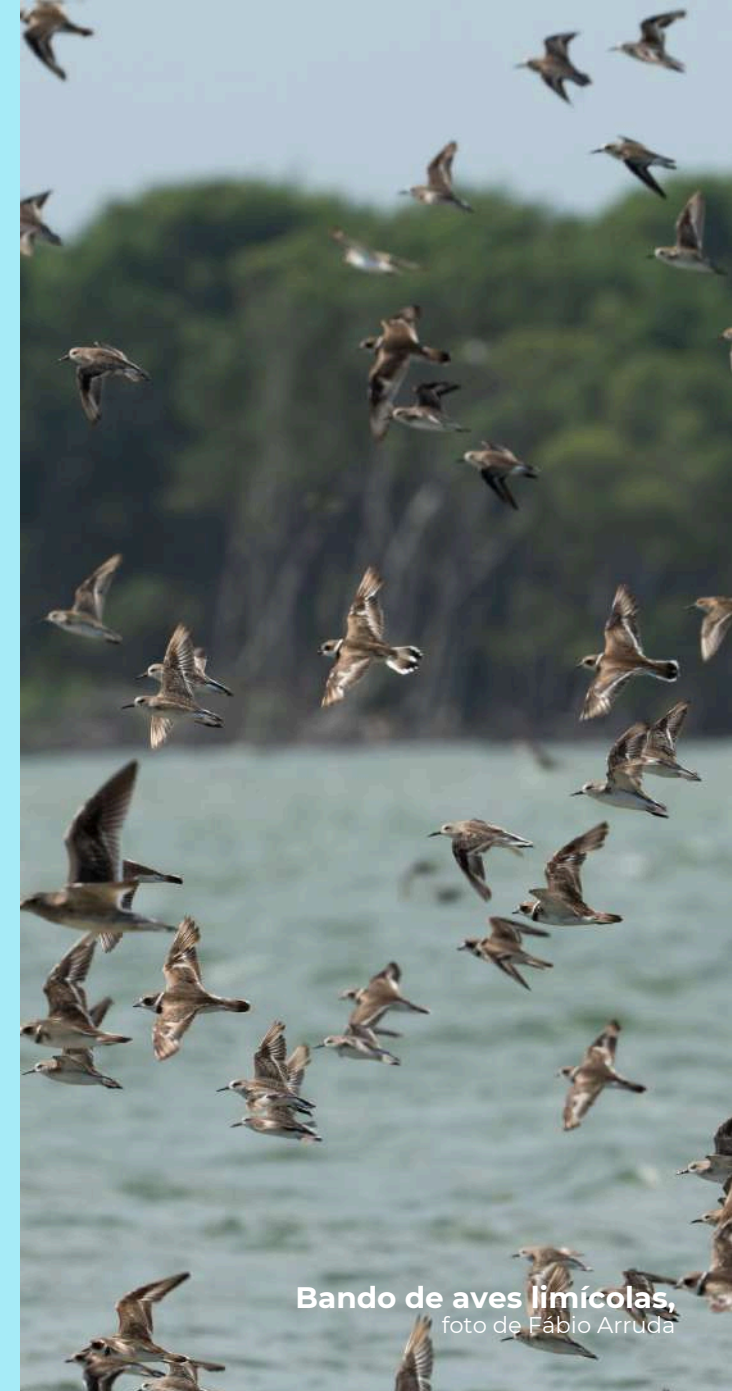
pessoas envolvidas nas atividades do projeto durante as ações e 80 pessoas no processo de engajamento

Participação PAN Aves Limícolas Migratórias

Publicações impressas para atividades de educação: Bicoletim, Livro de Atividades “Ave limícolas nas Américas”

Acontecimentos relevantes em 2023:

1. Ações de sensibilização: “Descobrimo as Aves Limícolas”, atividades com o público em geral sobre quem são as aves limícolas e a importância da conservação dos ambientes ao longo de suas rotas migratórias
2. Engajamento comunitário - capacitação do trade turístico no município de Raposa, a partir da identificação do potencial turístico local
3. Censos de aves limícolas no Golfão Maranhense



Bando de aves limícolas,
foto de Fábio Arruda

Impacto das ações em 2023:

Engajamento de atores locais e do setor público municipal e estadual em ações para a conservação de aves limícolas no estado do Maranhão.



Projeto Flyways Brasil

O projeto tem sido implementado desde 2015 na região da Bacia Potiguar, no Rio Grande do Norte. O nosso objetivo é identificar as espécies de aves limícolas na região, suas abundâncias e como utilizam a área ao longo do ciclo migratório, gerando subsídio técnico para o reconhecimento da área como Sítio WHSRN (Western Hemisphere Shorebird Reserve Network). Além disso, promovemos o engajamento comunitário dos diferentes atores sociais para a conservação das aves e seus habitats.

7

espécies nacionalmente (MMA) ameaçadas beneficiadas pelas ações do projeto: (*Charadrius wilsonia*, *Calidris canutus*, *Calidris pusilla*, *Limnodromus griseus*, *Numenius hudsonicus*, *Sterna dougallii*, *Thalasseus acufavidus*)

8.500

hectares de habitat conservados devido a ação do projeto

775

pessoas envolvidas em atividades de disseminação e educação do projeto

3

publicações em portais de notícias

Participação PAN Aves Limícolas Migratórias e Aves Marinhas

Acontecimentos relevantes em 2023:

1. Representação em 2 Conselhos Municipais de Meio Ambiente (Guamaré e Galinhos);
2. Representação no Comitê Especial de Desenvolvimento Urbano e Sustentável da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte - FEMURN;
3. Submissão da Proposta para criação de um sítio junto a rede WHSRN de importância regional;
4. Obtenção de recurso para realização do I Festival de Aves Limícolas da Bacia Potiguar;
5. Capacitação de Professores do Ensino Público.

batuíra-de-bando

foto de SAVE Brasil



Impacto das ações em 2023:

Engajamento das comunidades e comprometimento do setor público para integração de conceitos e ações para a conservação das aves limícolas na Bacia Potiguar.



Projeto Lagoa do Peixe

A Lagoa do Peixe, no litoral sul do Rio Grande do Sul, é uma estreita faixa de terra entre a Lagoa dos Patos e o Oceano Atlântico, cujas características garantem um ambiente ideal para alimentação e repouso de aves migratórias durante seus voos anuais. Entre as 275 espécies de aves já registradas na região, o Parque Nacional da Lagoa do Peixe abriga aproximadamente 10% da população biogeográfica do maçarico-de-papo-vermelho (*Calidris canutus*), espécie migratória ameaçada de extinção. Conduzimos ações de monitoramento, intercâmbio de conhecimento, engajamento comunitário e levantamento de serviços ecossistêmicos. Essas ações são voltadas à conservação das aves limícolas e ao fortalecimento do Parque Nacional da Lagoa do Peixe.

4 espécies nacionalmente (MMA) ameaçadas beneficiadas pelas ações do projeto: (*Calidris canutus*, *Calidris subruficollis*, *Calidris pusilla* e *Numenius hudsonicus*);

6 espécies (*Calidris melanotos*, *Calidris subruficollis*, *Charadrius modestus*, *Oreopholus ruficollis*, *Pluvialis dominica* e *Tringa flavipes*) e 1.107 indivíduos observados;

36.721

hectares de habitat conservados devido a ação do projeto

1.741

pessoas envolvidas em atividades de disseminação e educação do projeto

2

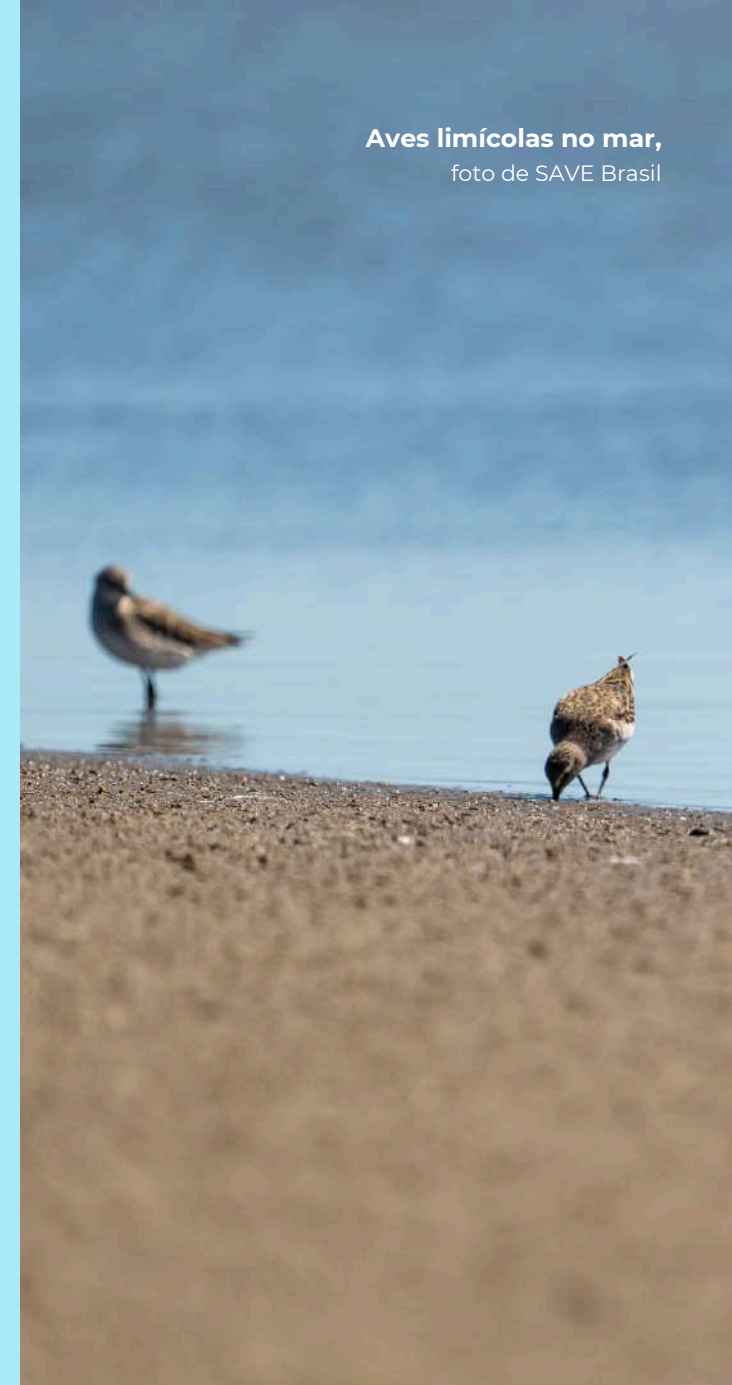
publicações em site de notícias, 1 boletim informativo

Participação PAN Aves Limícolas Migratórias

Acontecimentos relevantes em 2023:

1. Capacitação e tutoria de 157 professores da rede pública distribuídos em 14 escolas em Tavares e Mostardas;
2. Assinatura de Termos de Cooperação para capacitação com secretarias de Educação para inclusão do tema “Conservação das Aves Limícolas e seus Habitats” nas escolas públicas”;
3. Participação em eventos locais, como Semana de Meio Ambiente, Feira do Livro, Feira cultural escolar e realização de capacitação ISS para alunos de 8º e 9º ano;
4. Articulação e apresentação da campanha “Nós Somos a Lagoa do Peixe” junto a instituições parceiras; Realização de censo do *Calidris canutus* (Protocolo ISS);
5. Realização de censo de Chorlos.

Aves limícolas no mar,
foto de SAVE Brasil



Impacto das ações em 2023:

Incorporação contínua de conceitos de conservação das aves limícolas e seus habitats nas comunidades da região da Lagoa do Peixe.



Projeto Mata Atlântica do Nordeste

O Projeto Mata Atlântica do Nordeste atua na Paisagem Serra do Urubu-Murici, que abrange 22 municípios localizados entre Pernambuco e Alagoas. Esta paisagem abriga remanescentes de Mata Atlântica reconhecidos globalmente como "Áreas Importantes para a Conservação das Aves e da Biodiversidade" - IBAs". Duas destas áreas são a Serra do Urubu (PE), e Murici, (AL) – que dão nome à paisagem. Estes dois fragmentos florestais são áreas de atuação histórica da SAVE desde o início dos anos 2000 e, por isso, constituem os núcleos de atuação do projeto. O objetivo da iniciativa é conservar os remanescentes florestais desta paisagem que abriga 17 espécies de aves globalmente ameaçadas de extinção e restaurar e conectar as florestas da região para garantir o habitat para as aves e a provisão dos serviços ecossistêmicos. Simultaneamente, o projeto visa alavancar cadeias produtivas amigáveis à biodiversidade na região, mostrando que é possível gerar emprego, renda e melhoria da qualidade de vida com a floresta em pé, os passarinhos livres e a biodiversidade protegida.

190

visitantes recebidos na RPPN Pedra D'Antas

283

espécies de aves registradas na RPPN Pedra D'Antas

50

hectares em processo de restauração florestal na Paisagem Serra do Urubu - Murici

+ de 70

pessoas capacitadas em monitoramento da restauração florestal e manejo de agrofloresta

“

Quando a gente está preservando uma área, não estamos salvando apenas uma espécie e sim estamos salvando várias, porque a mata funciona como um guarda-chuva.

”



José Antonio Vicente, Zezito

Assistente de campo

Acontecimentos relevantes em 2023:

1. Atualização do Plano de Ação Emergencial para a Conservação da Choquinha-de-alagoas
2. Aprovação de artigo para Birdlife International focado nos esforços da conservação da choquinha-de-alagoas, a ser publicado em 2024
3. Finalização do curso de formação dos condutores locais em Lagoa dos Gatos. O grupo de 6 condutores começou a operar na RPPN Pedra D'Antas em setembro de 2023
4. Implementação do Programa de Fortalecimento das Unidades Demonstrativas de Agroflorestas Amigas dos Pássaros e das Pessoas

pintor-verdadeiro
foto de Marco Guedes



Impacto das ações em 2023:

No último ano, expandimos as ações de restauração florestal na paisagem, implantando novas unidades demonstrativas e realizando manutenção nas áreas implementadas nos anos anteriores. Ainda, concluímos o Curso de Formação de Condutores(as) da RPPN Pedra D'Antas e tivemos o primeiro grupo de pessoas da comunidade local conduzindo os visitantes na nossa Reserva. Em paralelo, demos continuidade às ações de conservação da choquinha-de-alagoas na Estação Ecológica de Murici, em Alagoas. Todas essas ações se conectam com o grande objetivo do projeto que é tornar essa paisagem mais amigável às aves e à biodiversidade como um todo, ao mesmo tempo criando oportunidades de geração de renda pela conservação e restauração florestal.



Projeto Jacutinga

Nosso objetivo é melhorar o status de conservação da jacutinga (*Aburria jacutinga*), espécie em perigo de extinção, que tem importante papel na dispersão de sementes e manutenção das florestas. A jacutinga já foi extinta em boa parte de sua área original de ocorrência devido à caça e à degradação de seu habitat. O projeto reintroduz jacutingas na Serra da Mantiqueira, em São Francisco Xavier, distrito de São José dos Campos - SP, desde 2016. Todas as aves destinadas ao projeto são nascidas em zoológicos e criadouros parceiros e passam por um processo de reabilitação antes da reintrodução e, depois de soltas, são monitoradas. Junto a isso, realizamos ações educativas de sensibilização com a comunidade local, incentivando o monitoramento participativo e a observação de aves.



Avoando SFX,
foto de SAVE Brasil

7

jacutingas soltas em São Francisco Xavier em 2023

13

jacutingas monitoradas

648

pessoas envolvidas em atividades de disseminação e educação

Acontecimentos relevantes em 2023:

1. Aprovação Fase II do Projeto de restauração iniciado em 2022 com apoio do WWF-BR e parceria com a APA SFX;
2. Co-Organização do Festival Avoando SFX em parceria com a Prefeitura de SJC e COMTUR;
3. 15 monitoramentos participativos de jacutingas por membros da comunidade de São Francisco Xavier



Jacutinga Mimi, solta pelo Projeto em 2018, avistada durante monitoramento em 2023.

foto de SAVE Brasil

Impacto das ações em 2023:

Em 2023, chegamos a um total de 56 jacutingas soltas em São Francisco Xavier. Além disso, as ações de restauração florestal com palmito-juçara estão proporcionando melhoria e aumento de habitat para a jacutinga e outras espécies. Por ser uma excelente dispersora de sementes, consumindo mais de 40 frutos diferentes, incluindo os da juçara, a jacutinga também faz a sua parte nessa regeneração da floresta.



Projeto Bicudinho-do-brejo-paulista

O bicudinho-do-brejo-paulista (*Formicivora paludicola*) é uma espécie criticamente ameaçada e endêmica do estado de São Paulo. Nosso projeto foi criado em 2017 e é desenvolvido em colaboração com prefeituras municipais e outros parceiros. O objetivo é garantir a conservação do bicudinho-do-brejo-paulista e de seu habitat, com foco de atuação em Guararema (SP), Salesópolis (SP) e São José dos Campos (SP). Buscamos cumprir nossa missão por meio da criação de novas unidades de conservação em Salesópolis e São José dos Campos, da implementação do Refúgio de Vida Silvestre do Bicudinho, criado em Guararema no ano de 2019, do engajamento da comunidade local, da busca por novas áreas de ocorrência da espécie e do monitoramento de sua população.



Monitoramento da população do bicudinho-do-brejo-paulista em São José dos Campos - SP
foto de SAVE Brasil

4

campanhas de monitoramento da população do bicudinho-do-brejo-paulista em Salesópolis, Guararema e São José dos Campos

100

participantes nas atividades de engajamento do projeto

Raro registro de um ninho de bicudinho-do-brejo-paulista registrado em Salesópolis

Acontecimentos relevantes em 2023:

1. Realização dos primeiros estudos técnicos para criação de um Refúgio de Vida Silvestre municipal em São José dos Campos
2. Início da elaboração do Plano de Manejo do RVS do Bicudinho, em Guararema



Bicudinho-do-brejo-paulista
foto de Elvis Japão

Impacto das ações em 2023:

Ao longo de 2023, o Projeto teve um grande avanço no processo de criação do Refúgio de Vida Silvestre de Salesópolis e também avançou no processo com a Prefeitura de São José dos Campos para a criação de um Refúgio de Vida Silvestre para a preservação da espécie no município. Além disso, em parceria com o Instituto Suinã Socioambiental, demos início ao processo de elaboração do Plano de Manejo do Refúgio de Vida Silvestre do Bicudinho, estabelecido pela Prefeitura Municipal de Guararema em 2019, com apoio da SAVE Brasil. Dessa forma, vamos caminhando para um mosaico de unidades de conservação para garantir a sobrevivência do bicudinho-do-brejo-paulista.



Projeto Mutum-de-penacho

O principal objetivo desse projeto, iniciado em 2019, é a conservação da avifauna da região noroeste do estado de São Paulo, através do engajamento da comunidade e pesquisa científica. O mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*), que é globalmente ameaçado de extinção, foi escolhido como espécie-bandeira do projeto, cujas ações beneficiam não somente essa, como as outras aves e toda a biodiversidade da região. Além do mutum-de-penacho, o noroeste paulista também abriga outra espécie da família Cracidae, que é ainda mais rara, ameaçada e desconhecida pela ciência, o aracuã-guarda-faca (*Ortalis remota*), que também é foco dos esforços de pesquisa e conservação do projeto. A realização do Projeto Mutum-de-penacho é uma medida de compensação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA no contexto da atuação da AES Brasil.



Estudantes participando de passarinhada no distrito de Arabá, em Ouroeste - SP
foto de SAVE Brasil

3

propriedades monitoradas para captura e marcação e instalação de transmissores de localização nos mutuns;

370

participantes nas atividades de engajamento do projeto;

Participação no PAN Aves da Mata Atlântica.

Acontecimentos relevantes em 2023:

1. Apresentações de trabalho no AVISTAR 23 e II Congresso de Ornitologia das Américas; Idealização e realização do 1º Workshop Para Conservação do aracuã-guarda-faca (*Ortalis remota*) em parceria com Furnas Centrais Elétricas S/A
2. Instalação de placas autoexplicativas sobre o Projeto Mutum-de-penacho no município de Ouroeste;



Mutum-de-penacho,
foto de Getty Images

Impacto das ações em 2023:

O ano de 2023 representou um marco significativo para o Projeto. Avançamos significativamente nos preparativos para a captura dos indivíduos de mutuns-de-penacho para marcação e instalação de transmissores de localização, um processo essencial para monitorar e compreender a dispersão dos juvenis e a utilização dos fragmentos de mata pelas aves. Além disso, progredimos consideravelmente nas iniciativas de divulgação científica, apresentando nossos resultados em palcos relevantes para a conservação. Também intensificamos o envolvimento da população regional por meio de atividades educativas e instalação de placas autoexplicativas em áreas de grande circulação, ampliando assim nosso alcance e impacto na comunidade.



Projeto Rolinha-do-planalto

A rolinha-do-planalto (*Columbina cyanopsis*) é uma ave criticamente ameaçada de extinção e sua população atual não ultrapassa 20 indivíduos. Desde sua redescoberta em 2015, assumimos o desafio de garantir sua conservação. Para alcançar este objetivo, adquirimos uma área de 593 hectares e criamos a Reserva Natural Rolinha-do-planalto, em Botumirim - MG. Além disso, contribuimos para a criação do Parque Estadual de Botumirim, área protegida com mais de 35 mil hectares. Em paralelo a esses esforços de proteção de habitat, nos últimos anos desenvolvemos uma série de pesquisas sobre a biologia básica da espécie e com os conhecimentos adquiridos conseguimos estabelecer em parceria com o Parque das Aves/Instituto Claravis uma população de segurança *ex-situ* (sob cuidados humanos). Não menos importante, temos realizado atividades de educação ambiental com a comunidade local de Botumirim e organizado a visita de observadores de aves que desejam conhecer a rolinha-do-planalto.

134

visitantes na Reserva Natural Rolinha-do-planalto

310

estudantes e membros da comunidade envolvidos em atividades de educação ambiental

180

rondas de monitoramento nas áreas de ocorrência da rolinha-do-planalto em Botumirim

15

indivíduos de rolinhas-do-planalto registrados no censo anual

9

espécies de aves globalmente ameaçadas ou quase ameaçadas beneficiadas com as ações do projeto

“

Como filho de Botumirim, muito me orgulha fazer parte da SAVE Brasil e através do Projeto Rolinha-do-planalto dedicar parte de minha vida para ajudar a salvar essa ave tão rara e especial.

”



Gledison Rodrigues

Assistente de campo

Acontecimentos relevantes em 2023:

1. Nascimento sob cuidados humanos de dois filhotes de rolinha-do-planalto e estabelecimento de uma população de segurança *ex-situ*
2. Realização de palestras e rodas de conversas em escolas e com a comunidade em geral sobre a rolinha-do-planalto
3. Participação das reuniões do Conselho Gestor do Parque Estadual de Botumirim Apresentação dos resultados do projeto no Avistar Brasil e Avistar Minas
4. Seis matérias sobre o projeto em jornais impressos, portais e redes de TV de alcance nacional (BBC, Jornal da Record, Rede Minas, Estadão, Estado de Minas, Portal R7 e Jornal Hoje).



Indivíduo de rolinha-do-planalto que integra a população de segurança da espécie (população *ex-situ*), nascida sob cuidados humanos em Botumirim

foto de Parque das Aves

Impacto das ações em 2023:

A população de segurança estabelecida em parceria com o Parque das Aves/Instituto Claravis representa uma esperança do aumento populacional da espécie. Com as atividades de disseminação realizadas, mais pessoas se engajaram na defesa e proteção do habitat da rolinha-do-planalto. As ações de proteção de habitat beneficiaram além da rolinha-do-planalto, outras espécies de aves endêmicas, raras e/ou ameaçadas, além de mamíferos, plantas e outros organismos que compõem a rica biodiversidade do Cerrado.



Projeto Plano de Voo

Desenvolvido por meio de um convênio com a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL) e atendendo a critérios técnicos e científicos, o projeto visa a soltura e o monitoramento de aves apreendidas pelo comércio ilegal de animais silvestres no estado de São Paulo. Atuamos a partir do Programa de Soltura da SAVE Brasil dentro da SEMIL, cadastrando propriedades particulares como Áreas de Soltura e Monitoramento e intermediando as solturas. Atualmente, já são 16 áreas cadastradas no estado. As aves soltas pelo Projeto são provenientes de centros de triagem e reabilitação de animais silvestres e passam por exames clínicos e comportamentais antes de serem encaminhadas para a soltura.



tiê-sangue
foto de Marco Silva

830

aves soltas nas áreas cadastradas

Acontecimentos relevantes em 2023:

1. 16 solturas de aves realizadas nas áreas cadastradas
2. 4 áreas em processo de cadastro



Tico-tico
foto de Marco Silva

Impacto das ações em 2023:

As ações do Projeto em 2023 permitiram que mais de 800 aves retornassem à natureza. Além disso, graças às ações de divulgação do Projeto, mais quatro áreas estão em processo de cadastro.



Projeto IBAs Brasil - Áreas Importantes para a Conservação das Aves e da Biodiversidade

O Programa das Áreas Importantes para Conservação das Aves e da Biodiversidade iniciou uma nova etapa no Brasil em 2022. O objetivo é atualizar as informações das 163 IBAs dos estados de domínio da Mata Atlântica identificadas em 2006. Além de informações recentes sobre as populações de aves ameaçadas, quase ameaçadas e de habitat restrito que ocorrem em cada IBA, estão sendo avaliadas as ameaças atuais e os avanços de conservação obtidos nos últimos anos. As informações coletadas têm sido armazenadas no WBDB – World Bird/Biodiversity Database, banco de dados global da BirdLife International. Ademais, novos mapas para as IBAs foram produzidos, visando ajustar limites, excluir áreas agrícolas e privilegiar os trechos em melhor estado de conservação, além de considerar aspectos como a possibilidade de conexão de fragmentos e governança. Grupos locais de conservação que atuam nas IBAs também estão sendo identificados, e, para alguns casos, ações de fortalecimento da observação de aves e da ciência cidadã têm sido realizadas.



IBA BA - 12 - Parque Nacional da Chapada Diamantina (atualizada em 2023)
foto de SAVE Brasil

100

IBAs dos estados de domínio da Mata Atlântica com informações atualizadas no WBDB

100

novos mapas elaborados para 100 IBAs

Acontecimentos relevantes em 2023:

1. Ações de fortalecimento da ciência cidadã através do apoio a observação de aves em IBAs nos estados da Bahia, Minas Gerais e São Paulo.

Áreas importantes para Conservação das Aves no Brasil



Impacto das ações em 2023:

A atualização do conhecimento em torno das IBAs ajuda a SAVE Brasil a avaliar a situação atual dessas áreas, as ameaças e avanços obtidos desde sua identificação em 2006 e valoriza as inúmeras informações produzidas pela ciência cidadã nos últimos anos. Atualizar as IBAs também é uma forma de apontar eventuais lacunas do conhecimento, direcionar esforços e definir prioridades de conservação.



Projeto Aves Marinhas

Quinze das 22 espécies de albatrozes estão ameaçadas de extinção, sendo a captura incidental em pescarias de espinhel para atuns, uma das principais ameaças para a conservação do grupo. Neste sentido, o High Seas Programme é uma iniciativa internacional do Programa Marinho da BirdLife International e Royal Society for the Protection of Birds (RSPB), que conta com a colaboração de pesquisadores de diversos países, com o objetivo de reduzir a captura incidental em águas internacionais. O Projeto Aves Marinhas apoia ações prioritárias dentro desta iniciativa internacional, incluindo articulações com atores-chave globais, engajamento junto às Organizações Regionais de Ordenamento Pesqueiro (OROPs) que deliberam sobre a pesca de atuns nos diferentes oceanos, coordenação de atividades de pesquisa, treinamento de observadores de bordo e agentes de fiscalização, e sensibilização e treinamento de pescadores para a utilização de medidas mitigadoras da captura incidental de aves marinhas. Este trabalho de conservação voltado a frotas que operam em águas internacionais beneficia 16 espécies de albatrozes e petréis que ocorrem no Brasil, das quais 13 são contempladas pelo Plano de Ação Nacional para a Conservação de Albatrozes e Petréis (PLANACAP) do Ministério do Meio Ambiente, incluindo 9 ameaçadas de extinção globalmente.

4

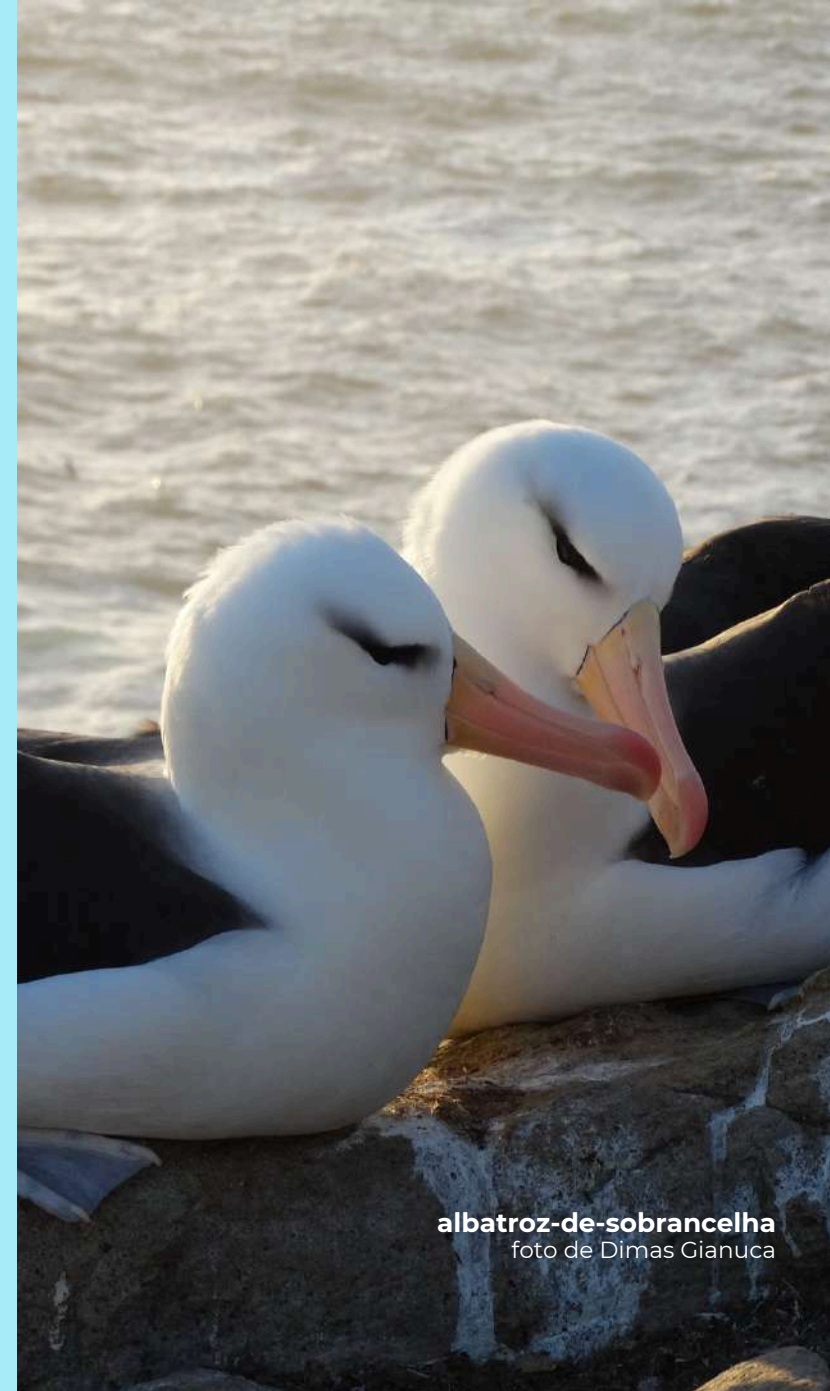
documentos com propostas para o fortalecimento de medidas para a proteção das aves marinhas apresentados a subcomitês científicos de OROPs.

Participação de 8 reuniões de subcomitês científicos de 4 OROPs.

Participação da reunião anual do Acordo para a Conservação de Albatrozes e Petréis (ACAP) e da reunião de monitoria do Plano de Ação Nacional para a Conservação de Albatrozes e Petréis (PLANACAP).

Acontecimentos relevantes em 2023:

1. Membro do Grupo de Assessoramento Técnico (GAT) do PLANACAP Albatrozes e Petréis e vice-coordenador do Grupo de Trabalho sobre Capturas Incidentais (SBWG) do Acordo para a Conservação de Albatrozes e Petréis (ACAP), do qual o Brasil é signatário.
2. Apresentação dos resultados da pesquisa realizada a bordo de embarcações de Taiwan em águas internacionais em 2022 no Comitê Científico da Comissão Atuneira do Pacífico Oeste e Central (WCPFC). Participação de reuniões de diversos subcomitês técnicos de OROPs, incluindo a apresentação de propostas para fortalecer as medidas de proteção das aves marinhas no âmbito dessas organizações.
3. Participação de reuniões do SBWG do ACAP e do PLANACAP.



albatroz-de-sobrancelha
foto de Dimas Gíanuca

Impacto das ações em 2023:



A atuação junto aos subcomitês científicos das OROPs, incluindo a apresentação de propostas para fortalecer as medidas de conservação, resultou no atual envolvimento do Projeto Aves Marinhas nos grupos de trabalho criados para revisar e aprimorar as medidas mitigadoras da captura incidental exigidas em duas OROPs: a Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico (ICCAT) e a Comissão Atuneira do Pacífico Oeste e Central (WCPFC). O aprimoramento das medidas de conservação nestas duas OROPs é fundamental para reduzir o impacto da pesca de atuns em águas internacionais sobre albatrozes e petréis ameaçados de extinção.





4. Demonstrações financeiras

Balanco patrimonial para os exercicios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em reais)

Ativo

 Circulante	Caixa e equivalentes de caixa	5.766.766	4.982.234
	Despesas antecipadas	23.802	19.890
	Outros ativos	153.439	110.498
	Total do circulante	5.944.007	5.112.623
 Não circulante	Imobilizado	2.225.798	2.135.534
	Intangível	9.560	16.025
	Total do não circulante	2.235.358	2.151.559
Total do ativo		8.179.365	7.264.182

Passivo

 Circulante	Fornecedores	197.402	23.417
	Obrigações tributárias	113.692	92.956
	Obrigações trabalhistas	300.474	216.336
	Adiantamento de projetos	2.265.355	2.391.116
	Total do circulante	2.876.923	2.723.824
 Patrimônio líquido	Patrimônio social	4.540.360	3.601.792
	Superávit/ (Déficit) do exercício	762.084	938.566
	Total do patrimônio líquido	5.302.444	4.540.358
Total do passivo e patrimônio líquido		8.179.365	7.264.182

**Demonstração do resultado para os exercícios
findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (em reais)**



**Receitas com
restrições**

Contribuição e subvenção de projeto	7.748.739	5.942.782
Impostos sobre faturamento	(28.044)	(23.614)
Outras receitas	16.755	259.703
Trabalho voluntário	7.650	7.650
	7.745.100	6.186.521



**Receitas sem
restrições**

Prestação de serviços	87.690	471.611
Doações institucionais	865.652	973.616
Créditos nota fiscal paulista	37.241	97.873
Outras receitas	-	17.704
Trabalho voluntário	27.874	21.449
Impostos sobre faturamento	(4.385)	(2.376)
	1.014.072	1.579.877

Total das receitas

8.759.172 **7.766.398**

**Custos dos convênios
e parcerias**

(7.445.289) **(6.186.521)**



**Despesas
operacionais**

Despesas com pessoal	(467.970)	(476.718)
Despesas de ocupação e manutenção	(19.827)	(46.620)
Depreciações, amortizações e baixa de bens	(115.444)	(208.091)
Despesas com trabalho voluntário	(35.524)	(21.449)
Despesas gerais e administrativas	(377.648)	(401.566)
	(1.016.413)	(1.154.444)

Total das despesas

(8.461.702) **(7.340.965)**

Resultado operacional antes do resultado financeiro	297.472	425.434
Receitas financeiras	585.686	637.416
Despesas financeiras	(121.074)	(124.284)
Resultado financeiro líquido	464.612	513.132

**Superávit/ (Déficit)
do exercício**

762.084 **938.566**

5. Apoiaadores e parceiros

Parceiros Institucionais

Agami Nature Tours
Ben Olewine
Bier 50-Sp
Davis Viagens e Turismo
Domidona Shoes Vestuário e Calçados
Samburá Calçados e Acessórios
Fernanda Meirelles
Gaia Silva Gaede & Associados - Sociedade de Advogados
Hermann Miller do Brasil
Pólen Tecnologia
Yes Bird

Amigos da SAVE Brasil

Apoiaadores

American Bird Conservancy
Pólen

Parceiros

Cornell Lab of Ornithology
Aquário de São Paulo
YesBird
Legado das Águas
Cantão
Loja dos Passarinhos
Película Chic
Pousada Ecoilha
Pousada Oca Paraty
Hotel Bangalôs da Serra

Aves Limícolas

Apoiaadores

Bobolink
Manomet - WHSRN
Environment and Climate Change Canada (ECCC)
Ministério do Meio Ambiente (Emenda Parlamentar) INeo

NFWF - The National Fish and Wildlife Foundation

Parceiros

PAN Aves Limícolas Migratórias
Manomet-
WHSRN
ADEL
CEMAM
IDEMA
Secretaria de Meio Ambiente de Galinhos
Secretaria de Educação de Galinhos
Secretaria de Turismo de Galinhos
Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de Guimarães
Secretaria de Turismo de Guimarães, Salina Diamante Branco.
Parque Nacional da Lagoa do Peixe - ICMBio
Prefeitura Municipal de Mostardas
Prefeitura Municipal de Tavares

Projeto Jacutinga

Apoiaadores

BirdLife International
AAGE V. Jensen Charity Foundation
WWF-BR
Ministério do Meio Ambiente (Via Emenda Parlamentar)
Marshall-Reynolds Foundation
The Mohamed bin Zayed Species Conservation Fund
Doação Deborah Rivel

Parceiros

PAN Aves da Mata Atlântica
CEMAVE
ICMBio
Prefeitura de São José dos Campos
UENF
Parque das Aves/Instituto Claravis
Amigo dos Bichos de SFX
REGUA

APA São Francisco Xavier
Parque Estadual da Serra do Mar – NUCAR
Usthemp
SP Bier 50
Pangea Bar
Bruno Pães Artesanais

Iniciativa Gaia
Programa Grandes Mamíferos da Serra do Mar/Instituto Manacá
Salão Brothers

Bicudinho -do -brejo -paulista

Apoiaadores

Rainforest Trust
American Bird Conservancy
Fondation Segré através do IUCN Save our Species
BirdLife International/Doação anônima
Ministério do Meio Ambiente (Via Emenda Parlamentar)

Parceiros

Prefeitura Municipal de Salesópolis
Prefeitura Municipal de São José dos Campos
Museu de Energia de Salesópolis
Fundação Florestal
Instituto Suinã Socioambiental
Sítio Macuquinho
The Nature Conservancy
DAEE
Mosaico Ambiental

Mutum-de-penacho

Apoiaadores

AES Brasil
Ministério do Meio Ambiente (via Emenda Parlamentar)

Parceiros

Prefeitura Municipal de Ouroeste e Mira Estrela
Estação Ecológica de Paulo de Faria e Furnas Centrais Elétricas S/A

Rolinha-do-planalto

Apoiadores

American Bird Conservancy
Marshall-Reynolds Foundation
BirdLife International/Species Champion
Doação Bruce Peterjohn
Ministério do Meio Ambiente
(via Emenda Parlamentar)
Mohamed bin Zayed Species
Conservation Fund
Azul Linhas Aéreas

Parceiros

Parque das Aves/Instituto Claravis
Prefeitura Municipal de Botumirim
IEF - Instituto Estadual de Florestas/MG
Instituto Grande Sertão - IGS
ICMBio/CEMAVE
BirdLife International
Chester Zoo
Durrell Wildlife
Escola Superior de Agricultura Luiz de
Queiroz (ESALQ/USP)
Grupo de Especialistas em Planejamento
para a Conservação (CPSG/IUCN)
Toledo Zoo
Vogelpark Marlow
Bronx Zoo/WCS
UENF
Laboratório de Genética e Evolução
Molecular de Aves - LGEMA - USP
Universidade de Brasília (UNB)

Plano de Voo

Parceiros

Sítio São Bento
Fazenda da Serra
Sítio Sertão do Rodeio
Sítio Bom Jardim

Secretaria de Infraestrutura e Meio
Ambiente do Estado de São Paulo
CETRAS-SP
Divisão de Fauna Silvestre da Prefeitura
Municipal de São Paulo
Secretaria de Verde e Meio Ambiente,
CETAS Barueri
Parque Aimaratá
Sítio Espinheiro Negro
Sítio Guapuruvu
Sítio do Jacu
Área de Soltura Ilá
Sítio Olho D'Água
Sítio Recanto das Águas
Hotel Fazenda Morros Verdes
Parque Trianon
RPPN Curucutu
Instituto Libio

Mata Atlântica do Nordeste

Apoiadores

American Bird Conservancy (ABC)
BirdLife International
Ministério do Meio Ambiente
(via Emenda Parlamentar)
National Geographic Society
Neotropical Bird Club (NBC)
The Aage V. Jensen Charity Foundation
(AVJCF)
WWF-Brasil/Trillion Trees
Fondation Segré através do IUCN Save
our Species
Doação Bruce Peterjohn

Parceiros

Centro de Pesquisas Ambientais
do Nordeste (CEPAN)
Pacto pela Restauração da

Mata Atlântica
Hughes Network Systems
Instituto Chico Mendes de Conservação
da Biodiversidade (ICMBio)
Kapi'wara
Parque das Aves/Instituto Claravis
Prefeitura Municipal da Lagoa dos
Gatos Agência Estadual de Meio
Ambiente de Pernambuco (CPRH)
Aves Argentinas
Guyra Paraguay
Sítio Água Branca / Família Miranda
(Sítio Água Branca - Lagoa dos Gatos).

Guardiões(ãs) dos Sistemas Agroflorestais:

•Antônio José de Souza
•Arthur Ferreira Gonçalves da Silva
•Genir Nazário Santiago da Silva
•João Carlos da Silva Santiago
•João Evangelista Pereira
•Maria Rita Rosa dos Santos

IBAs

Apoiadores

BirdLife International/Doação anônima

Parceiros

BirdLife International

Cidadão Cientista

Apoiadores

BirdLife International
Gaia, Silva, Gaede & Associados
Sociedade de Advogados

Alianza del Pastizal

Apoiadores

Fundo Francês para o Meio Ambiente Mundial – FFEM
Agência Francesa de Desenvolvimento – AFD
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE
Projeto Estratégias de Conservação Restauração e Manejo para a Biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal - GEF Terrestre
Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO
BRAZILFOUNDATION
BirdLife International
Bobolink Foundation
U.S Fish & Wildlife Service
U.S Forest Service
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE.

Parceiros

Aves Argentinas
Aves Uruguai
Guyra Paraguai
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Programa de Pós-Graduação em Ecologia
Fundação Maronna
Museu de Ciências Naturais do Rio Grande do Sul
Asociación Uruguaya de Ganaderos del Pastizal (AUGAP)
Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável do Brasil (GTPS)
Sindicato Rural de Lavras do Sul.

Saíra-sete-cores
foto de Getty Images



